

HOMOLOGADO POR

SUA EXCELÊNCIA

**Secretário de Estado da Administração Local
e Ordenamento do Território**

Carlos Miguel
Assinado de
forma digital por
Carlos Miguel
Dados: 2022.10.26
12:08:55 +01'00'

Carlos Miguel

SUA EXCELÊNCIA

Secretária de Estado da Habitação

Marina Gonçalves
Assinado de
forma digital por
Marina Gonçalves
Dados: 2022.10.26
10:46:43 +01'00'

Marina Gonçalves

ACORDO DE COLABORAÇÃO

1. No quadro da Nova Geração de Políticas de Habitação, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, o Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, criou um novo programa de apoio público, o 1.º Direito-Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, para promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada;
2. O referido Decreto-Lei n.º 37/2018 define um conjunto de princípios que devem ser observados na execução do 1.º Direito, entre os quais o princípio da acessibilidade habitacional, segundo o qual as pessoas têm direito a que sejam criadas condições para que os custos com o acesso a uma habitação adequada e permanente sejam comportáveis pelo seu orçamento;
3. Em alinhamento com esses princípios e com o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais identificadas no seu território, cada município deve definir a sua estratégia local em matéria de habitação, priorizando as soluções habitacionais que, em conformidade, pretende ver desenvolvidas ao abrigo do 1.º Direito, no quadro das opções por ele definidas para o desenvolvimento do seu território;
4. Em 30 de setembro de 2022, na sequência do relatório de execução do Acordo de Colaboração, elaborado nos termos do artigo 68.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua redação atual, o Município de Lisboa concluiu que não estavam reunidas as condições para implementar a Estratégia Local de Habitação (ELH) no prazo naquele previsto de 6 anos e manifestou interesse em celebrar um novo Acordo de Colaboração, previsto no artigo 65.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua redação atual, que possibilite a reprogramação física e financeira da implementação das soluções habitacionais da sua responsabilidade e por concretizar, para o período entre 2022 e 2028;
5. O Município de Lisboa solicitou, ademais, a celebração do presente Acordo de Colaboração, no qual se identificam as soluções habitacionais que se propõe promover, direta e ou indiretamente, a programação da sua execução e a estimativa dos correspondentes montantes globais de investimento e de financiamento ao abrigo do 1.º Direito, sem prejuízo de, no que

respeita às soluções habitacionais enquadráveis nas condições de cumprimento do Plano de Recuperação e Resiliência, os montantes de comparticipação e de financiamento serem reformulados em função da aplicação desse Plano, em conformidade com o que dispõe a Portaria n.º 138-C/2021, de 30 de junho;

ENTRE:

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., instituto público dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, com sede na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, em Lisboa, pessoa coletiva número 501 460 888, com o correio eletrónico ihru@ihru.pt, de ora em diante designado por IHRU, I.P., representado por Isabel Maria Martins Dias, que outorga na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 5.º do Decreto – Lei n.º 175/2012, de 2 de agosto, na sua atual redação;

E

O **MUNICÍPIO DE LISBOA**, com sede na Praça do Município, em Lisboa, pessoa coletiva número 500 051 070, com o correio eletrónico dmhdl@cm-lisboa.pt, de ora em diante designado por Município, representado por Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro, que outorga na qualidade de Vereadora da Habitação e Obras Municipais, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do ponto II e nas alíneas c) e d) do n.º 3 do ponto II do Despacho n.º 166/P/2021 do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1.º suplemento ao Boletim Municipal n.º 1446 de 4 de novembro de 2021, com a redação dada pelo Despacho n.º 199/P/2021 publicado no Boletim Municipal n.º 1453 de 23 de dezembro de 2021;

É celebrado e reduzido a escrito, ao abrigo do disposto nos artigos 65.º a 69.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua atual redação, no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro, o presente Acordo de Colaboração, de natureza programática, adiante designado por Acordo, a executar de forma faseada, que se rege pelo referido Decreto-Lei n.º 37/2018, pela Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, e pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

(Objeto)

O presente Acordo define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do programa 1.º Direito para 3.464 (três mil quatrocentos e sessenta e quatro) agregados, correspondentes a 7.210 (sete mil duzentas e dez) pessoas, que vivem em condições habitacionais indignas no Município.

Cláusula Segunda

(Modalidades de soluções habitacionais)

O Município, em função das necessidades habitacionais das pessoas e dos agregados referidos na cláusula anterior, vai promover diretamente, as seguintes soluções habitacionais:

- Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais;
- Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais;
- Aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação.

Cláusula Terceira
(Valores do investimento e do financiamento)

1. O valor total do investimento necessário ao cumprimento dos objetivos indicados na Cláusula Primeira é estimado em 355.270.246,62€ (trezentos e cinquenta e cinco milhões duzentos e setenta mil duzentos e quarenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos), de acordo com a programação financeira constante do Anexo I do presente Acordo, que dele constitui parte integrante.
2. Do valor indicado no número anterior, o IHRU, I.P., prevê disponibilizar um financiamento que se estima no valor máximo de 258.634.606,00€ (duzentos e cinquenta e oito milhões seiscentos e trinta e quatro mil seiscentos e seis euros), sendo 112.550.012,00€ (cento e doze milhões quinhentos e cinquenta mil e doze euros), concedidos sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis e 146.084.594,00€ (cento e quarenta e seis milhões oitenta e quatro mil quinhentos e noventa e quatro euros), a título de empréstimo bonificado, nos termos constantes do Anexo I do presente Acordo.

Cláusula Quarta
(Condições e limites dos financiamentos)

1. Os financiamentos a conceder pelo IHRU, I.P. referidos na cláusula anterior, independentemente da sua modalidade, são concretizados, relativamente a cada solução habitacional a promover, através da celebração de contratos de participação e de empréstimo.
2. Os contratos referidos no número anterior estão sujeitos às condições e limites máximos estabelecidos, de acordo com o respetivo objeto, no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho.
3. A celebração dos contratos de participação está condicionada à existência da necessária dotação orçamental, em conformidade com o disposto no artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho e do n.º 4 do artigo 14.º da Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, cabendo ao IHRU avaliar a oportunidade da respetiva concessão em função das suas disponibilidades financeiras e orçamentais.

Cláusula Quinta
(Duração)

Este Acordo tem a duração máxima de seis anos a contar da data da sua celebração, sob pena de caducidade, sem prejuízo da conclusão das soluções habitacionais cujos contratos de participação já tenham sido celebrados quando aquela for atingida.

Cláusula Sexta
(Relatórios)

1. O Município, decorrido o prazo de 1 ano a contar da data da celebração do presente Acordo e em cada ano subsequente, até ser atingido o prazo da cláusula anterior, remete ao IHRU, I.P. um relatório sobre a sua execução e, se for o caso, uma proposta fundamentada de atualização do mesmo face a alterações que se tenham verificado, designadamente ao nível do universo das pessoas e dos agregados abrangidos pelas soluções habitacionais objeto do presente Acordo.
2. O último dos relatórios referidos no número anterior, que precede o termo do prazo do presente Acordo, deve prever as atualizações necessárias à efetiva conclusão das soluções habitacionais melhor identificadas na cláusula Segunda, dentro do prazo referido na cláusula Quinta.

Cláusula Sétima (Alterações)

As alterações que determinem um acréscimo do montante global do financiamento previsto no n.º 2 da cláusula Terceira devem constar de aditamento ao presente Acordo, que carece de homologação do membro do Governo responsável pelas áreas das autarquias locais e da habitação.

Cláusula Oitava (Interpretação)

Qualquer dúvida ou lacuna relativa ao presente Acordo é resolvida por troca de informação entre os ora Outorgantes, preferencialmente por via eletrónica.

Cláusula Nona (Legislação Aplicável)

O presente Acordo rege-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua atual redação, e na Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, na sua atual redação.

Cláusula Décima (Proteção de Dados Pessoais)

Os outorgantes no desenvolvimento de quaisquer atividades relacionadas com a execução do presente contrato, que envolvam o tratamento de dados pessoais, observam o disposto no Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril (Regulamento Geral de Proteção de Dados) e demais legislação aplicável.

Assinado eletronicamente por cada um dos outorgantes,

O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.

Assinado por: **ISABEL MARIA MARTINS DIAS**
Num. de Ide [REDACTED]
Data: 2022.10.21 17:36:04+01'00'
Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**
Atributos certificados: **presidente - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P..**



O MUNICÍPIO DE LISBOA

Assinado por: **FILIPA MARIA SALEMA ROSETA VAZ MONTEIRO**
Num. de Ide [REDACTED]
Data: 2022.10.19 16:52:50+01'00'



ANEXO I
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Designação	Tipo de solução	Entidade promotora	Art. 18º n.º 3 DL 37/2018	N.º Fogos/alojamentos	AHab Total [m²]	U O L	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (INVESTIMENTO PREVISTO / ANO)										Total
							2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028				
Reabilitação de frações OML	Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - art.º 29º b)	Município de Lisboa		915	86.925	1	679.300,24 €	11.918.389,51 €	18.385.110,59 €	12.785.400,00 €	8.471.300,00 €	11.929.600,00 €	10.054.800,00 €	74.203.700,33 €			
Reabilitação de frações Gebalis	Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - art.º 29º b)	Município de Lisboa		1107	105.165	1	4.895.083,85 €	16.261.130,26 €	4.000.000,00 €	1.750.000,00 €	250.000,00 €			27.157.214,11 €			
Construção Nova OML	Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais - art.º 29º b)	Município de Lisboa		1362	129.390	1	2.168.099,22 €	63.056.892,96 €	66.704.340,00 €	35.335.000,00 €	29.913.000,00 €	36.336.000,00 €	16.896.000,00 €	239.409.332,18 €			
Aquis. e Reab. - operações OML	Aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - art.º 29º b)	Município de Lisboa		80	7.600	1	5.700.000,00 €	1.000.000,00 €	3.000.000,00 €	3.800.000,00 €	1.000.000,00 €			14.500.000,00 €			
TOTAL				3.464	329.080		13.443.483,31 €	91.236.312,73 €	92.069.450,59 €	43.670.400,00 €	39.694.200,00 €	48.265.600,00 €	26.950.800,00 €	355.270.246,62 €			
FONTES DE FINANCIAMENTO																	
Comparticipação IHRU								5.972.966,34 €	30.046.401,02 €	27.580.907,84 €	14.152.947,24 €	11.520.727,61 €	14.356.604,29 €	8.919.457,92 €	112.550.012,00 €		
Empréstimo bonificado								5.615.391,96 €	36.781.960,19 €	38.027.724,78 €	18.597.212,92 €	16.412.698,27 €	19.683.696,05 €	10.965.910,22 €	146.084.594,00 €		
Autofinanciamento								1.855.125,00 €	24.407.951,53 €	26.460.817,96 €	10.920.239,84 €	11.700.774,12 €	14.225.299,66 €	7.065.431,86 €	96.635.641,00 €		
Outras																	